

**CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: UMA ABORDAGEM
EXTENSIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA**

Aimê Philippsen Dal Molin¹; Eduardo Garcia Rocha Loureiro²; Gabrielly Fernandes Costa³;
João Pedro Ayres Nichele⁴; Luis Felipe Campos Peixoto⁵; Maria Clara Pereira Rodrigues
Póvoas⁶; Ricardo Daltro Dorilêo⁷; Juliana Ramos Leones Tassinari⁸.

Introdução: No contexto da saúde pública brasileira, o Ministério da Saúde prioriza ações preventivas para a detecção precoce de cânceres femininos. Reconhecendo a importância desse rastreamento e a lacuna de ações sistematizadas no território, acadêmicos de Medicina do UNIVAG, os quais atuaram na Unidade de Saúde da Família (USF) de Várzea Grande - MT, identificaram o projeto VG Mais Ação como um local estratégico para fortalecer o cuidado à saúde da mulher na comunidade. **Objetivo:** descrever a experiência na promoção da atenção integral e humanizada à saúde da mulher, implementando ações de prevenção, rastreamento (CCO e ECM) e educação em saúde na USF Celestina Gomes Coelho, em Várzea Grande - MT, entre setembro e novembro de 2025. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da extensão curricular dos acadêmicos de medicina da quarta etapa, que cursaram o componente curricular Programa Extensionista Integrador. A intervenção de rastreamento e prevenção ocorreu no período de setembro a novembro de 2025, no Projeto Mais Ação Várzea Grande, localizada na área adscrita à Unidade de Saúde da Família (USF) Celestina Gomes Coelho, em Várzea Grande - MT. Foi utilizada a metodologia da problematização, seguindo as etapas do Arco de Maguerez, e a ferramenta 5W2H para organização. Para a execução das ações, foram utilizados materiais de consumo médico (como espelhos, escovas e lâminas para coleta de CCO), instrumentos de triagem (aparelhos de pressão e glicemia), e um questionário próprio (Ficha de Rastreamento) para registro padronizado dos achados. **Descrição:** Foram atendidas e triadas 36 mulheres, de 18 a 63 anos. Durante a sala de espera ativa, foram promovidas ações educativas sobre CCO, ECM, autocuidado e violência contra a mulher. Os acadêmicos realizaram CCO e ECM sob supervisão. Foram identificadas alterações mamárias (nódulos, dor, linfonodos), que levaram à solicitação de mamografia ou ultrassonografia das mamas, e alterações no exame ginecológico (secreções, prolapso uterino), incluindo um nódulo

¹ Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: me.pdalmolin@gmail.com

² Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: eduardogarciarochaloureiro@gmail.com

³ Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gabriellyfcosta31@gmail.com

⁴ Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: nichele_med@outlook.com

⁵ Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lfelippe978@gmail.com

⁶ Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariaclaraprp@gmail.com

⁷ Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: ricardoddorileo@gmail.com

⁸ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: juliana.tassinari@univag.edu.br

avermelhado com secreção sanguinolenta e suspeita de inflamação pélvica, o que demandou requisição de ultrassonografia transvaginal e encaminhamento para investigação complementar. A aplicação prática do Arco de Maguerez e do 5W2H guiou a execução, integrando cuidado clínico e promoção da saúde. **Considerações Finais:** A ação extensionista demonstrou grande relevância social e acadêmica, alcançando plenamente os objetivos ao promover cuidado integral e humanizado. O projeto fortaleceu o vínculo entre ensino, serviço e comunidade e contribuiu para o esclarecimento sobre prevenção do câncer e enfrentamento à violência de gênero. A metodologia adotada favoreceu a organização e a vivência dos princípios da atenção primária. Recomenda-se a continuidade dessas ações, com revisões anuais e busca ativa de pacientes com resultados alterados, e a inclusão de um profissional de saúde mental nas próximas edições para suporte psicossocial.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Exame Ginecológico. Atenção Primária à Saúde.